

ABERTURA

Jornal de Cultura Espírita

Março 2026 - Nº 427

Fundado em abril de 1987



ALEXANDRE MACHADO

alexandreccmachado@gmail.com

Editorial

MUDANDO A PAGINAÇÃO DO JORNAL

Pensamos em dar maior fluidez na leitura de nosso Jornal de Cultura **Abertura** assim passamos todos os artigos para as primeiras páginas do jornal e Apoiaadores Culturais, Livraria Virtual e Publicações Online – Série Gratuita de E-books para a segunda parte do jornal.

Esperamos agradar ainda mais os nossos leitores.

SITE DA CEPA DICAS DE NAVEGAÇÃO

O Site da Cepa - Associação Espírita Internacional, desde novembro de 2025 sofreu uma remodelação, mudou a forma de navegação, ainda que de forma intuitiva, toda mudança causa dúvidas nos internautas.

Assim vamos dar algumas dicas, pois isto permitirá que vocês acessem o conteúdo das diversas publicações e em especial as do ICKS.

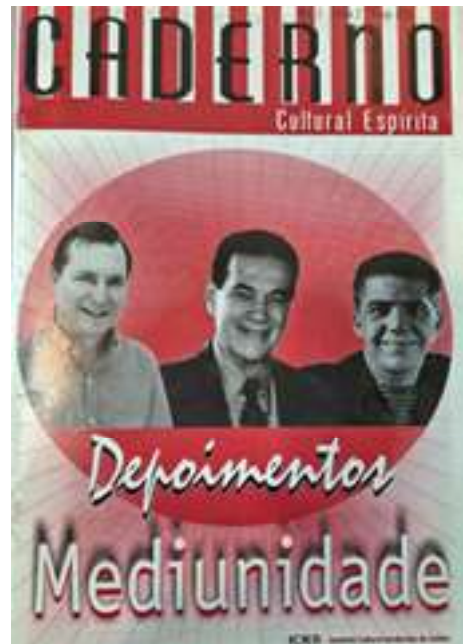
Site da CEPA: <https://cepainternacional.org>



PEGADA HISTÓRICA

No jornal de janeiro/fevereiro apresentamos uma nova iniciativa do ICKS e do Jornal Abertura que é de propiciar uma pegada histórica, de nossos passos, através da Série Microfilme em nosso blog. No mês anterior disponibilizamos alguns jornais Abertura históricos, seguiremos buscando digitalizar algumas edições importantes deste jornal.

Durante o mês de fevereiro inovamos ainda mais, disponibilizando dois Cadernos Culturais, clássicos de 2012, editados com muito cuidado e capricho por Jaci Régis, são eles Caderno Cultural Perispírito - Nova Abordagem e também o segundo caderno daquele ano, Caderno Cultural Depoimentos - Mediunidade, toda esta série pode ser acessada pelo link a seguir, basta clicar no mesmo e você poderá acessar, daqui mesmo!



<https://icksantos.blogspot.com/search/label/S%C3%A9rie%20Microfilme%20hist%C3%B3ria%20do%20Abertura>

Chamamos de microfilme porque a resolução visual dos mesmo é um pouco menor do que uma edição normal de E-book, como os microfilmes o são.

ARQUIVOS EM PDF

Agora os arquivos mudaram de localização interna e com isto os respectivos links. Veja o exemplo: o Jornal de novembro de 2025 está no link: <https://cepainternacional.org/jornal-abertura-novembro-2025>

DE FORMA GERAL VEJAM COMO CHEGAR LÁ:

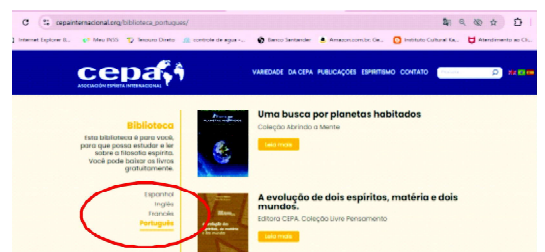
Todos os Aberturas de 2018 a 2025 são encontrados no link a seguir, lá vocês encontrarão também outras publicações de outros grupos:

https://cepainternacional.org/biblioteca_portugues/



Clique em Publicações e <Jornais e Revistas> e para os E-books escolha <Biblioteca>.

Você encontrará os ebooks conforme a seleção de idioma feita na barra circulada em vermelho que mostramos ao lado.





ALEXANDRE MACHADO

alexandrecccmachado@gmail.com

Editorial

Por Herivelto Carvalho

AS COORDENADAS DA ALMA: Uma crônica sobre a Clarividência

O Jornal Abertura, publicou em maio de 2022, um artigo denominado **Crônica de uma desapareição (Uma homenagem à clarividência)** por David Santamaria (dsantamaria.cbce@gmail.com – *Jornal Flama Espírita: edição de abril-junho de 2022 Barcelona – Espanha*) e que traduzimos e trouxemos ao nosso público.

O artigo pode ser acessado no *link* ao final do artigo.

Espiritismo Ciência da Alma

SANTOS
Maio – 2022

9

ABERTURA



ALEXANDRE MACHADO

alexandrecccmachado@gmail.com

Abrindo a Mente

Crônica de uma desapareição (Uma homenagem à clarividência)

Publicamos no *Abertura* a matéria do *Jornal Catalão Flama Espírita*. Pessoalmente vi algumas das trocas de mensagens pelo whatsapp. Vamos ao importante relato do Engenheiro David Santamaria – fizemos algumas pequenas adaptações no texto para compatibilizar a tradução do artigo ao português.

Por sugestão de Issa, peço uma fotografia recente de Antônio. Examinando esta nova fotografia, Issa tem mais *insights*.

30 de janeiro de 2022

Issa: Vejo que está fazendo as malas; ele está nervoso, parece que estava sozinho, mas eu o vejo muito, muito inquieto. Eu o vejo entrar em um carro e no transporte público. Mas ele olha

Herivelto Carvalho é mencionado neste artigo de David Santamaria como senhor Carvalho. Conversando com Herivelto sugerimos que ele contasse o caso sob o ponto de vista dele e incluísse a participação de Antônio, pseudônimo que foi adotado em 2022. Certamente um caso que demonstra a participação de uma médium clarividente. e uma colaboração entre pessoas ligadas à CEPA no Brasil, Espanha e França.

Fiquemos com o artigo de Herivelto de Carvalho.

O uso de clarividentes na busca por pessoas desaparecidas é um tema que sempre transitou nas sombras da informalidade. Sei que, sob o olhar rigoroso da ciência e das forças de segurança, falta a esses métodos a precisão e a comprovação necessárias para serem reconhecidos oficialmente. As falhas dos sensitivos são reais e a subjetividade do fenômeno impõe uma barreira compreensível. No entanto, é impossível ignorar que a história também guarda relatos bem documentados, casos em que a intervenção de um clarividente foi o fio condutor decisivo para o desfecho de um mistério.

Como espírita, convivo com uma literatura vasta que não apenas descreve a fenomenologia, mas apresenta inúmeros casos reais. Contudo, a teoria sempre me pareceu algo distante, um conhecimento que eu respeitava, mas

não esperava presenciar de forma tão tangível. Essa percepção mudou drasticamente em janeiro de 2022. Naquele momento, fui colocado no centro de um evento onde não apenas ouvi falar, mas testemunhei cada etapa dessa faculdade mediúnica em ação, transformando minha compreensão teórica em uma experiência viva.

Hoje, esse acontecimento não vive apenas na minha memória; ele está imortalizado na edição nº 184 do periódico espanhol *Flama Espírita*, um boletim informativo do *Centre Barcelonès de Cultura Espírita (CBCE)* sob o título “*Crónica de una desaparición (Un homenaje a la clarividencia)*”, escrito por David Santamaria.

A história narra o angustiante desaparecimento de um jovem brasileiro em Paris que, na crônica, foi chamado pelo pseudônimo de Antônio. Nesse relato surgiu também a figura da médium clarividente Issa Valentina, residente em Barcelona. Suas visões, detalhadas e precisas guiaram as buscas em meio ao inverno europeu, contribuindo para que Antônio fosse finalmente localizado. Nesse registro, eu apareço sob o pseudônimo de “Sr. Carvalho”. Minha função foi atuar como o ponto de convergência, o intermediário entre as percepções transcendentais da médium e a família de Antônio no Brasil.

Este texto não nasce do desejo de substituir o registro histórico já existente, mas sim da necessidade de expan-

EXPEDIENTE

Jornal ABERTURA – Periódico Mensal editado pelo ICKS

<http://www.icks.org.br/>

Instituto Cultural
Kardecista
de Santos

<https://jicksantos.blogspot.com/>

Redação e Administração

Rua Evaristo da Veiga, 211/213
11075-661 | Santos | SP
Tel: (13) 3239 4020

e-mail:
ickardecista1@terra.com.br

Editor-chefe: Alexandre Cardia Machado

Jornalista Responsável: Camila Régis - MTB 43451

Revisão: Claudia Régis Machado

Projeto e Diagramação: BRASIL DIGITAL GRÁFICA

Blog Moderador: Gisela Régis

ICKS: Direção:

Presidente: Alexandre Cardia Machado

Vice-presidente: Gisela Régis

Secretário: Fernanda Régis C. de Luca

Tesouraria: Cláudia Régis Machado

di-lo. Meu objetivo é oferecer uma crônica complementar ao trabalho de David Santamaria, trazendo agora o meu ponto de vista como participante direto e testemunha ocular dos bastidores desses eventos. Se nas páginas da *Flama Espírita* fui identificado sob o véu do pseudônimo “Sr. Carvalho”, aqui assumo a voz de quem viveu a ponte entre a angústia da família no Brasil e as percepções transcendentais em Barcelona.

O início dessa história aconteceu no dia 21 de janeiro de 2022. O jovem Antônio, meu conterrâneo, que então vivia na Irlanda, foi subitamente dominado por uma crise severa de pânico e paranóia. Sentindo-se perseguido e sem condições de permanecer na Europa, ele decidiu que a única saída era retornar ao seio da família, no Brasil. O plano era simples: um voo de Dublin com escala em Paris e de lá para o Rio de Janeiro.

Mas a mente prega peças cruéis. Ao pisar no Aeroporto Charles de Gaulle, em 22 de janeiro, o medo paralisante o impediu de embarcar. Retirado pela polícia francesa em meio a um surto, ele foi levado a uma clínica. No dia seguinte, ao ser liberado, Antônio ainda não era ele mesmo. Desorientado e em pleno surto psicótico, ele caminhou para fora da clínica e desapareceu nas ruas de Paris, deixando para trás mochila e documentos.

A notícia atravessou o oceano, repercutiu na mídia brasileira e, logo, estampava os jornais franceses. A família, mergulhada no desespero, mobilizou uma rede de buscas que unia uma advogada francesa, a polícia local e voluntários brasileiros residentes em Paris.

Para ajudar no engajamento digital, foram criados cartazes virtuais com a foto de Antônio e informações sobre o ocorrido em inglês e francês. O objetivo era alcançar a comunidade de brasileiros na Europa e os próprios europeus. Foi então que decidi usar a rede de contatos que construí durante o tempo em que atuei como delegado da *CEPA - Associação Espírita Internacional*. Enviei os cartazes para diversos colegas europeus que integravam a instituição, na esperança de que a informação circulasse em nichos específicos.

Alguns dias depois, recebi um retorno inesperado. *David Santamaria*, um amigo espírita residente em Barcelona e integrante do *Centre Barcelonès de Cultura Espírita*, entrou em contato comigo. Ele relatou que havia apresentado a foto de Antônio a uma médium, Issa Valentina, participante do círculo de médiuns daquela instituição e que havia intuído informações sobre Antônio por meio da Clarividência.

Issa Valentina foi uma sensível extraordinária e autodidata que dedicou sua vida ao auxílio desinteres-

sado de pessoas e espíritos, destacando-se por suas amplas faculdades como clarividente, magnetizadora e médium vidente, auditiva e de incorporação. Reconhecida por localizar pessoas desaparecidas e transmitir mensagens de consolo, ela demonstrava uma profunda nobreza de caráter ao manter sua tarefa caritativa mesmo diante de graves problemas de saúde, manifestando uma gratidão singular pela oportunidade de servir.

No dia 30 de janeiro, sem qualquer informação prévia além de uma foto, por meio de um fenômeno de clarividência e sem nunca ter estado em Paris, Issa passou a ter visões detalhadas sobre o paradeiro de Antônio, descrevendo não apenas sua possível localização, mas também seu estado físico e psicológico fragilizado. Ela descreveu Antônio nervoso, arrumando malas, discutindo com alguém uniformizado (provavelmente policiais ou funcionários), afirmando sentir sua presença na estação ferroviária *Gare du Nord*, um local a quilômetros de distância de onde a polícia o procurava. Na mesma visão, segundo Issa, Antônio estava usando um lenço no pescoço – detalhe confirmado, pois ele saiu da clínica com um – e o perdeu na estação.

Com as descrições de Issa Valentina em mãos, vi-me diante de uma situação difícil: como entregar uma pista oriunda de uma fonte paranormal a uma família mergulhada na angústia? Até aquele momento, ninguém sabia do meu contato com a médium barcelonesa. Lembro-me da hesitação antes de entrar em contato com a irmã de Antônio. Eu não sabia se ela me daria credibilidade ou se o meu relato soaria como um devaneio; temia que ela visse aquela informação como algo ridículo ou, pior, como uma falsa esperança em um momento de desespero. Entre o receio e o dever, escolhi falar.

Para meu alívio, a reação dela foi o oposto do que eu temia. Houve uma gratidão imediata e uma aceitação; ela sentiu que aqueles detalhes faziam sentido. Mas a verdade espiritual precisava de uma “roupagem terrena” para atravessar as portas da delegacia em Paris. Entendíamos que a polícia francesa jamais moveria uma viatura baseada em uma visão mediúnica. Uma pista rotulada como “paranormal” seria sumariamente descartada.

A saída foi uma manobra estratégica e necessária e, dessa forma, a irmã de Antônio orientou a advogada francesa a relatar às autoridades que voluntários brasileiros haviam colhido depoimentos de testemunhas oculares em *Gare du Nord*. Segundo esse relato “oficial”, alguém com as características de Antônio teria sido avistado naquela estação. A estratégia funcionou. Ao transformar a visão da

clarividente em um “testemunho de campo”, foi dada às autoridades a segurança de que precisavam para agir. A polícia acreditou na narrativa e, finalmente, o epicentro das investigações mudou para o lugar que Issa já havia apontado.

No dia 2 de fevereiro, o que era uma intuição espiritual transbordou para a realidade física. A notícia chegou a mim através da irmã de Antônio e, confesso, o impacto foi como um choque de realidade. A intuição de Issa era verdadeira. A polícia de Paris encontrou o rastro concreto: as câmeras de segurança da *Gare du Nord* confirmavam que, no dia 30 de janeiro, Antônio estivera ali e seu celular fora localizado no setor de achados e perdidos.

Profundamente impactado pela precisão do que vínhamos acompanhando, apressei-me em avisar David Santamaria e a médium Issa Valentina. A confirmação oficial não foi o caminho para uma fase ainda mais intensa. A partir dali, com base nas novas visões que Issa recebia, passamos a trocar mensagens com uma frequência maior refinando as coordenadas espirituais para alcançar Antônio antes que ele se perdesse novamente.

Como Issa Valentina não conhecia a geografia de Paris, contei com a ajuda fundamental de *Jacques Peccatte*, um francês residente na capital e delegado da CEPA. Jacques atuava como nosso “intérprete” geográfico: por meio do WhatsApp, eu repassava as descrições visuais que a Issa me enviava e ele, com seu conhecimento da cidade, identificava os locais. Em outra visão, no dia 2 de fevereiro, Issa mencionou uma descrição de Antônio próximo a um local com pontes e água, que Peccatte julgou ser o canal *Saint Martin*, a apenas 10 minutos da *Gare du Nord*. Enviei isso à irmã de Antônio que repassou aos grupos, e buscas intensas ocorreram ali nos dias 3 e 4, porém sem sucesso imediato.

Outras visões descreviam Antônio em uma espécie de estacionamento junto a um carrinho de supermercado, acompanhado de um homem mais velho, e certas paisagens que Peccatte não conseguia reconhecer de forma alguma pois não batiam com nada naquela zona de Paris.

A explicação só veio mais tarde, quando Antônio já estava em segurança e veio me visitar em minha casa. Ele me contou que, naquele período de silêncio geográfico, ele havia saído de Paris. Ele aprendeu com moradores de rua a “pular a catraca” e andar de trem gratuitamente. Tomou um trem na *Gare du Nord* e passou alguns dias em *Bordeaux*. Quando mencionei a visão da Issa sobre o estacionamento, ele ficou impressionado: confirmou que, naquela cidade, ele fez amizade com um morador de rua e, juntos, roubaram comi-

da de um carrinho de compras justamente em um estacionamento de supermercado.

Em 5 de fevereiro, Issa o viu desnutrido, escondido próximo a uma área aberta com muitos pombos, andando cabisbaixo e cruzando os braços. Sugeriu que ela tentasse influenciá-lo mentalmente para buscar ajuda. Ela repetiu essa influência nos dias 6 e 7, focando em fazê-lo procurar policiais ou sair do esconderijo. Enquanto isso, equipes cobriram dois parques próximos à Gare du Nord, distribuindo cartazes e conversando com moradores de rua.



Finalmente, na madrugada de 8 de fevereiro, por volta das 2h da manhã (horário de Paris), Antônio foi encontrado na *Place de la Bastille* – uma praça que se encaixava perfeitamente na visão de Issa de um local aberto com pombos e movimento. Ele vagava há dias em estado de amnésia, sem se lembrar de quem era. Um voluntário brasileiro do grupo de buscas o reco-

nheceu quando Antônio se aproximou para pedir ajuda dizendo estar confuso ao se ver em um cartaz de desaparecido. Ele estava exausto e desidratado, e assim foi levado para a casa de parentes em Paris, onde recebeu medicação, alimentação e descanso, aguardando a chegada de seus irmãos que foram buscá-lo.

Em abril de 2022, alguns meses após o ocorrido em Paris, recebi Antônio em minha casa, já em solo brasileiro. Sentar-nos para conversar foi como abrir o mapa de um território que ambos havíamos atravessado, mas por dimensões diferentes. Eu ainda tinha em mente os detalhes das visões de Issa — fragmentos que, na época, pareciam enigmas indecifráveis para nós. No entanto, à medida que eu os relatava, via a surpresa desenhando-se no rosto de Antônio. Detalhes que para mim eram abstratos eram, para ele, recordações nítidas de seus momentos de errância. A precisão cirúrgica da médium não apenas validou o fenômeno, mas deixou o próprio protagonista da história impressionado diante do que aquele estranho dom fora capaz de captar.

Contudo, entre a alegria do reencontro e os planos para o futuro, o destino impôs uma nota de profunda tristeza. Em maio de 2023, fomos surpreendidos pela notícia de que Issa

Valentina havia partido. Aos 51 anos, vítima de complicações de saúde, a mulher que foi farol para um desconhecido em Paris encerrava sua missão terrena. Sua partida precoce deixou um vazio imenso no *Centre Barcelonès de Cultura Espírita*.

A vida, com sua poética própria, reservava um desfecho que Issa certamente acompanhou de outra esfera. Em maio de 2025, vi o círculo se fechar por completo. Antônio, plenamente recuperado e fortalecido, atravessou novamente o Atlântico. Desta vez, porém, o destino não era o abismo da confusão, mas o solo sagrado da gratidão. Em Barcelona, ele visitou a sede do *Centre Barcelonès de Cultura Espírita* e conheceu pessoalmente David Santamaria. Embora não pudesse mais apertar a mão de Issa, ele esteve no espaço onde ela atuava e pôde sentir os ecos do bem realizado por ela e que ajudaram tantas pessoas. Ver Antônio caminhar por aqueles corredores, não mais como um nome em um boletim informativo, mas como um homem livre e grato, foi a prova definitiva de que aquela jornada não foi apenas sobre um desaparecimento. Foi sobre o reencontro de seres humanos unidos por um fio invisível, mas inquebrável, tecido pela caridade e pela luz da clarividência.

Crônica de uma desapareição (Uma homenagem à clarividência) por David Santamaria

<https://icksantos.blogspot.com/search/label/Caso%20Real%20de%20Clarivid%C3%A2ncia>

Se quiser acessar o ABERTURA de maio 2022 - baixe aqui:

<https://cepainternacional.org/jornal-abertura-maio-de-2022/>

Doação de Livros a Casas Espíritas.

O ICKS inicia uma nova campanha, que se chama: Doação de Livros a Casas Espíritas. Veja como participar, é fácil basta escolher entre 1 ou 2, ou 3 das obras ilustradas.

Para receber seus exemplares é só enviar um email para ickardecista1@terra.com.br

e o único custo será com o envio pelo correio.

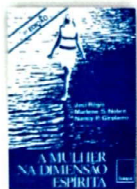
Uma Nova Visão do Homem e do Mundo



Autor: Jaci Régis

Síntese dinâmica dos princípios básicos do Espiritismo. Deus, Imortalidade, Mediunidade, Reencarnação são passadas em revista, com argumentação atualizada.

A Mulher na Dimensão Espírita



Autores: Jaci Régis, Marlene R. S. Nobre e Nancy P. Di Girolamo

Livro único na Doutrina, reúne conferências de Jaci Régis, Marlene Rossi Severino Nobre e Nancy Puhlmann di Girolamo, que analisam o papel e a história da mulher nos planos existencial, humano e social.

Comportamento Espírita



Autor: Jaci Régis

Reflexão sobre a influência do Espiritismo no comportamento humano, a afetividade e a relação entre as pessoas, raízes da viciação em que mergulha o ser.



Fato Espírita

ROBERTO RUFO



rrufo54@gmail.com

O Espiritismo e a função das mulheres

- “Se uma mulher tem poder, por que é que é preciso disfarçar que tem poder?

A triste verdade é que o nosso mundo está cheio de homens e de mulheres que não gostam de mulheres poderosas”

(Chimamanda Ngozi Adichie - Escritora Nigeriana).

Por definição misoginia é o ódio contra mulheres e a raiz de uma sociedade em que homens são valorizados e mulheres são desvalorizadas. Os resultados são diversos: feminicídios, humilhações, objetificação, entre outros. A misoginia é um comportamento social.

Diante de Deus, o homem e a mulher são iguais e têm os mesmos direitos? Pergunta 817 do Livro dos Espíritos. -*Deus não deu a ambos a inteligência do bem e do mal e a faculdade de progredir*, respondem os espíritos. Acontece que a sociedade sempre foi dominada pelos homens e pelas religiões, as quais nunca permitiram que a mulher tivesse anseios de independência moral e intelectual. Certa ocasião fomos, eu e a minha mulher ao casamento de uma prima numa igreja neopentecostal em Santos. Lá pelas tantas o pastor soltou essa pérola: “*a mulher não foi feita dos pés do homem para ser pisoteada por ele*”; estava indo bem, mas aí veio o corolário final: “*mas também não foi feita da cabeça do homem para chefiar a casa, foi feita da costela dele para andar a um passo atrás do homem*”.

O machismo em si já seria uma lástima, mas a misoginia é muito pior, pois o machismo é uma ideologia de superioridade masculina, enquanto a misoginia é o ódio ou desprezo pelas mulheres. Um dos países onde mais ocorrem estupros de mulher é na Índia, país cheio de mestres religiosos. Mas a mulher para provar que foi estuprada tem que passar por um calvário que a faz desistir da empreitada. E os líderes religiosos geralmente culpam a mulher pelo estupro.

De onde se origina a inferioridade moral da mulher em certos países? Pergunta 818 do Livro dos Espíritos: “*do império injusto e cruel que o homem tomou sobre ela. É um resultado das instituições sociais e do abuso da força sobre a fraqueza. Entre os*

homens pouco avançados, do ponto de vista moral, a força faz o direito” respondem os espíritos.

A mulher o denunciou várias vezes à polícia sobre as ameaças do ex-marido que não aceitava a separação. Onde já se viu uma mulher manifestar atitudes independentes e ousar se separar do homem superior?

A justiça ordenou que ele deveria manter uma distância regulamentar da ex-mulher, mas o ser que se acha superior não aceitava essa imposição. Invadiu a casa da ex-mulher e a assassinou na frente dos filhos. Antigamente seria absolvido em nome da “*legítima defesa da honra*”. Somente em 1º de agosto de 2023 a tese da defesa da honra foi considerada inconstitucional, em nome da igualdade de gênero. Demorou bastante para reconhecerem isso, vocês não acham? Na maior parte das sociedades islâmicas atuais, existe uma forte misoginia, com bases religiosas e culturais.

Alínea terceira da pergunta 822 do Livro dos Espíritos : Segundo isso, uma legislação, para ser perfeitamente justa, deve consagrar a igualdade dos direitos entre o homem e a mulher? -*De direitos sim, de funções não. É preciso que cada um esteja colocado no seu lugar. Que o homem se ocupe do exterior e a mulher do interior, cada um segundo sua aptidão*”. Desafio qualquer intelectual espírita a defender essa tese numa universidade. Os espíritos aliviam um pouco ao reiterarem que a lei deve consagrar a igualdade dos direitos entre o homem e a mulher. Mas o estrago já estava feito. Como defender a igualdade de gênero e impedir ao mesmo tempo que a mulher se ocupe também do exterior? Não há argumento que sustente essa contradição.

Ao afirmar que o homem deve cuidar do exterior e a mulher do interior, os espíritos deram uma escorregadela misógina que acaba contribuindo para um modelo de subjugação da mulher que deve se prestar tão somente aos afazeres domésticos, dos quais o homem, é claro, deve ser poupado. E de subjugação em subjugação foram sendo impedidos conquistas de direitos que as mulheres em países mais avançados já conseguiram, dentre eles o direito ao aborto. Quem deve decidir sobre esse tema é exclusivamente a mulher.

Quando a minha filha teve dois meninos gêmeos há 7 anos atrás, eu já aposentado pude acompanhar de perto o período inicial de amamentação e primeiros cuidados. Foram semanas praticamente dentro daquele quarto fazendo a função **interna** de cuidadora. Fiquei imaginando se colocassem naquele quarto um padre, ou um pastor, ou um rabino, ou um aiatolá ou um dirigente espírita e lhes fosse dada a missão de cuidar daqueles dois seres durante semanas, preparando mamadeiras e dando banho nas crianças. Acredito que eles sairiam do quarto defendendo o aborto.

Memórias Inesquecíveis

Alerta aos Médiuns (resumo)



Este foi o primeiro trabalho apresentado em um SBPE por Alexandre Cardia Machado. Apresentado no II SBPE – Simpósio Brasileiro do Pensamento Espírita – Santos 1991. Trabalho do GPCEB – Grupo De Pesquisas Científicas Ernesto Bozzano

Introdução

Este trabalho é parte de um esforço maior elaborado por um grupo de entusiastas espíritas que vem desenvolvendo uma pesquisa juntamente com entidades do Plano Espiritual a respeito do processo mediúnico.

Problemas relacionados à prática de mediunidade no CEAK – Centro Espírita Allan Kardec foram aos poucos sendo observados por nossa equipe e pela equipe Espiritual, que nos enviou uma série de avisos, que gravamos e transcrevemos.

Estas recomendações foram compiladas e distribuídas a todos os médiuns do CEAK que, posteriormente, em reunião, as discutiram, desta discussão destacamos muitas colocações importantes feitas pelos médiuns, em ambiente de descontração e afetividade.

Muitas questões foram levantadas e serão apresentadas neste trabalho, servindo de ponto de partida para outras pesquisas e desenvolvimentos no campo da mediunidade.

Neste trabalho citaremos questões ainda não esgotadas pela literatura espírita, ao menos sob o aspecto científico e que surgiram durante esta dinâmica de grupo, são exemplos:

Memórias Inesquecíveis

- A questão da dispersão do médium ou fixação excessiva em algum problema durante a reunião mediúnica, com o consequente prejuízo para a capacidade de comunicação mediúnica.
- A comunicação em línguas desconhecidas ao médium, suas dificuldades.
- A insegurança do médium quando transmite assuntos de cunho científico, medo de não possuir capacidade para tanto.
- A questão da ansiedade do médium face à necessidade quase obrigatória de dar comunicação mediúnica – abusos cometidos.

Leiam o trabalho em sua íntegra no blog do ICKS

<https://icksantos.blogspot.com/2024/08/alerta-aos-mediuns-trabalho-do-ii-sbpe.html>

Metodologia

Este trabalho foi desenvolvido através da seguinte metodologia, que será logo a seguir devidamente explicada.

1. Seleção de trechos de gravações das reuniões de pesquisa mediúnica, chamados por nós de “alertas” dados pelos Espíritos.
2. Preparação do trabalho: Alerta aos Médiuns”.
3. Reunião com todos os médiuns (dinâmica) e coordenadores do CEAK.
4. Gravação de toda a dinâmica em fita cassete.
5. Elaboração do trabalho para apresentação no SBPE.

Desenvolvimento

O CEAK, localizado na Rua Rio de Janeiro, 31 em Santos-SP conta com aproximadamente 100 frequentadores assíduos (sócios) às suas diversas reuniões, dentre elas três mediúnicas.

A preocupação com relação ao comportamento dos médiuns do CEAK vem de algum tempo, desde as primeiras reuniões de desobsessão em que o GPCEB – Grupo de Pesquisas Científicas Ernesto Bozzano participou como observador, isto ainda em 1988, numa fase em que nosso grupo estava pesquisando Kirliangrafia e realizávamos experiências neste sentido com os médiuns do centro.

Aquela oportunidade decidimos iniciar um estudo profundo do Livro dos Médiuns e diversos pontos relacionados à mediunidade saltaram aos nossos olhos com relação ao observado nas reuniões e foram por assim dizer o “start! Para o desenvolvimento de uma ideia de trabalho de pesquisa mediúnica a ser elaborada pelo GPCEB.

Posteriormente quando fomos convidados a participar como membros efetivos de um trabalho novo no Centro, ou seja, a transformação da tradicional Reunião de Desobsessão em uma Reunião Mediúnica de Pesquisa. Necessário se fez acelerarmos estas observações.

Para melhor nos subsidiarmos, inicialmente desenvolvemos uma ficha de acompanhamento dos médiuns, elas foram utilizadas durante o período de 12 de setembro de 1989 a 27 de março de 1990, ao todo foram preenchidos 48 formulários.

Resultados:

Apresentaremos a seguir alguns dados extraídos desta pesquisa são informações estatísticas que podem nos ajudar na análise dos problemas associados ao processo mediúnico.

Os dados mais significativos são:

- 62,5% das vezes em que estiveram mediunizados, os mesmos tiveram sensações físicas do tipo: frio, calor, felicidade, medo ou dor.
- 31% - O medo foi a reação mais observada.
- 43% dos médiuns puderam afirmar ter tido, com relação ao espírito comunicante alguma impressão durante o transe mediúnico, reações como: emocionalmente boa,

má ou indiferente. Sendo que 31% deles tiveram uma impressão boa.

Seleção de trechos de gravações.

Na medida em que evoluímos no nosso trabalho de compilação de comunicações mediúnicas, podemos notar um grande número de alertas que eram passados aos médiuns pelos Espíritos, chamando-lhes a atenção com relação a uma série de assuntos, tais quais:

- Pontualidade e absenteísmo;
- Bloqueio à comunicação por parte dos médiuns que em muitos casos tem dúvidas quanto a presença de um espírito comunicante;
- Atitudes por parte dos membros da reunião que prejudicam a manutenção da atmosfera adequada à reunião mediúnica;
- Distração do médium durante a reunião;
- Dificuldade do médium durante a reunião em perceber as tentativas de comunicação por parte dos Espíritos comunicantes;
- Receio por parte dos médiuns em dar vazão às comunicações não ortodoxas, que são programadas pela equipe espiritual.

Estamos destacando aqui um destes “alertas”, esta comunicação foi dada por um Espírito denominado Rafael: – “... gostaríamos que tivessem confiança nos trabalhos, que se não for assim não vamos conseguir chegar até onde desejamos. Sabemos também que as modificações [4] alteram também os próprios médiuns, mas tem que se acostumar com isto pois se se (sic) propuserem a vir até esta reunião para pesquisar, estudar, tirar dúvidas, é importante que cada um participe na melhor maneira possível”.

O GPCEB passou então a compilar estes alertas nas comunicações ocorridas entre 12 de setembro de 1989 a 27 de março de 1990.

Preparação do trabalho “Alerta aos Médiuns”.

Os membros do GPCEB: Ademar Chioro dos Reis, Marcelo Coimbra Régis e Gisela Régis Henrique, leram todas as comunicações dos diálogos gravados pelo grupo, um total de 28 comunicações em média de 45 minutos cada, destacando trechos nos quais os Espíritos faziam menção a problemas relacionados com os médiuns, com os coordenares e membros em geral da Reunião de Pesquisa.

Conforme fomos compilando estes trechos, verificamos que este material poderia possibilitar uma discussão mais ampla, envolvendo inclusive quem participa nas outras duas reuniões mediúnicas do CEAK.

Reunião com os médiuns e coordenadores.

Foi marcada a reunião denominada “ALERTA AOS MÉDIUNS” para 14 de setembro de 1990. Todo o material para a dinâmica foi distribuído com uma semana de antecedência afim de que os participantes tivessem oportunidade de preparar-se para a reunião e para a discussão que já esperávamos que ocorresse.

A reunião foi coordenada pelo GPCEB, através dos componentes Alexandre Cardia Machado e Reinaldo de Lucia, contou com a presença do presidente do CEAK, coordenadores de reuniões mediúnicas e pela quase totalidade dos médiuns em atividade no CEAK, ao todo 22 pessoas.

A fim de direcionar o início da reunião havíamos selecionado alguns trechos para provar o debate e estávamos preparados para gravar tudo o que fosse discutido. A reunião teve duração de aproximadamente duas horas onde muitas colocações interessantes foram feitas, no trabalho completo podem ser encontrados os 21 destaques.

Analisando os 21 destaques poderíamos sintetizar no seguinte:

- Em um trabalho mediúnico a relação de confiança entre o coordenador e os médiuns é de suma importância, há que se estar permanentemente avaliando a qualidade da comunicação. O Médiun necessita preparar-se para a reunião e manter a sua mente apenas no trabalho a ser desenvolvido. O médiun deve estar aberto às comunicações sejam elas quais forem, mormente em se tratando de reuniões de pesquisa. O policiamento deve ser feito quanto às atitudes que o Espírito intui ao médiun e não no bloqueio da comunicação, este papel cabe ao coordenador. O trabalho do coordenador deve ser cuidadoso para não frustrar o médiun em demasia.
- O espiritismo reserva uma série de atividades importantes, dentre elas a mediunidade. É importante que o Centro Espírita tenha mecanismos de proteção quanto aos excessos do mediunismo.

Conclusão

O trato da mediunidade nos Centros Espíritas deve passar por uma revisão, através de uma maior carga de embasamento teórico, tanto por parte dos médiuns como também os coordenadores de reuniões.

A discussão de problemas reais ocorridos com médiuns, a exposição de dúvidas e situações vividas através de uma conversa franca e aberta entre todos os médiuns do Centro se realizada dentro de critérios e frequências adequadas podem eliminar distorções, ajudar o desenvolvimento mediúnico e ser uma base para pesquisas muito interessante, neste impressionante assunto denominado mediunidade.

Muito embora já pratiquemos a mediunidade de uma forma rotineira a mais de um século e muitos livros já tenham sido escritos neste campo, parece-nos que os estudiosos preocupam-se em demasia em classificar e dividir a mediunidade em várias modalidades. Havendo muito pouco material de estudo e pesquisa no campo do processo mediúnico propriamente dito. Quais fatores que afetam? Como ocorre? Etc.

Gostaríamos de ressaltar a importância da divulgação dentro do Centro dos trabalhos desenvolvidos entre as diversas reuniões, a exemplo desta realizada no CEAK, para que, desta forma se possa comparar e evoluir nos diversos trabalhos mediúnicos. A este respeito um companheiro do Plano Espiritual que chamaremos da HP, em 15 de maio de 1990, fez a seguinte colocação a respeito de uma apresentação de um trabalho realizado pelo GPCEB e apresentado ao CEAK em reunião de estudos.



CLÁUDIA RÉGIS MACHADO



claregism@yahoo.com.br

Pensando a Vida

Espiritismo e a Comparação Social



Hoje em dia, com as redes sociais, o fenômeno da comparação social está no auge, levando-o a um nível ainda mais intenso. Os canais sociais são uma caixa de ferramentas que deixa em descoberto uma fonte de comportamentos, atitudes e posturas. Sugerindo o que ser e como ser. Não são apenas visualizações; criam moldes para serem copiados muitas vezes sem muitos questionamentos.

É um fenômeno atualmente explorado por educadores e pais, que observam como se dá a influência destes meios nos jovens, nas crianças e nos adultos. Apontando e identificando-o assim como levantando os problemas que advêm deste; preocupações com a saúde mental pois este fenômeno frequentemente desencadeia quadros de ansiedade, depressão e disformias corporais comprometendo a autoestima e o desenvolvimento moral. Realmente é algo para ser refletido, sem dúvida. Mas o que o Espiritismo tem a ver com isso? Entendo que o que nos toca são as questões da liberdade e a formação pessoal. Inspirar-se nos modelos é uma forma natural de aprendizagem; admirar qualidades positivas nos outros e usá-las como referência faz parte da construção de nós mesmos, no entanto não somos chamados a copiar, mas a ter subsídios para construir nossa individualidade. A comparação constante pode nos afastar do nosso verdadeiro propósito, pois desloca o nosso olhar de nosso interior para o exterior.

O Espiritismo coloca que a verdadeira liberdade consiste no livre arbítrio para a eleição de nossos caminhos. Cada pessoa é responsável por suas decisões e seu progresso individual. Estando sempre em pauta a responsabilidade moral perante as ações escolhidas e realizadas. Levando em conta que diante das influências externas não somos agentes passivos devemos ter clareza, pensamento crítico e discernimento para avaliar se as referências colocadas estão alinhadas aos nossos valores pessoais.

Além desses conceitos a Doutrina Espírita nos convida a um mergulho mais profundo em nossa consciência e no autoconhecimento, fatores importantes para trajetória evolutiva, que abarcam as escolhas das experiências e quais os proveitos que podemos subtrair delas. Sempre lembrando que somos Espíritos únicos com desafios particulares e um caminho evolutivo que não pode ser comparado ao de outros. A verdadeira evolução não está em nos assemelharmos aos outros, mas em nos tornarmos uma versão melhor de nós mesmos, de dentro para fora.

Nas mídias sociais as imagens idealizadas, as vidas felizes e editadas geram uma ilusão de identidade e aos poucos estes retratos são repetidos e compartilhados passando a ser padrões. “O que era inspiração torna-se comparação; o que era referência transforma-se em exigência. E, quase sem perceber, deixamos de perguntar quem somos para nos inquietarmos com quem deveríamos parecer”.

As mídias sociais podem nos influenciar, mas não determinam quem somos. Somos nós que escolhemos o que consumir, o que imitar e quais valores adotar.

Talvez o desafio do nosso tempo não seja rejeitar as redes sociais, mas aprender a usá-las sem perder o nosso centro. Olhar para fora pode inspirar, mas somente olhar para dentro transforma. E é nesse espaço silencioso de autoconhecimento que o Espírito encontra sua direção autêntica.

Em meio a tantos chamados dizendo o que ser e como viver, a questão essencial permanece: estamos construindo nossa identidade a partir da autenticidade do nosso espírito ou a partir do reflexo das expectativas alheias? Parte superior do formulário



Opinião em Tópicos

MILTON MEDRAN



miltonmedranmoreira@gmail.com

Há 50 anos



Há 50 anos, quando aprovado para o cargo de Promotor de Justiça, em meu Estado, recebi um conselho. Um velho desembargador, que fora meu mestre, repetiu para mim o que costumava dizer a todos os jovens magistrados ou promotores:

– Quando chegares na cidade para a qual foste designado, cuida das pessoas que se aproximarem de ti. Procura descartar de tua amizade ou convivência aqueles mais insinuantes, normalmente os primeiros a se aproximarem, com gestos de bajulação e pretensa disposição de ajudar.

Entendi. O titular de poder, seja ele de que nível for, exerce uma forte atração em pessoas que, eventualmente, possam ser alcançadas por julgamentos ou atos administrativos passíveis de aplicação de sanções às suas atividades, nem sempre muito honestas. A bajulação, ao lado do recebimento de vantagens materiais, é instrumento, muitas vezes eficaz, para fazer se desviem da ética detentores de fatias de poder, incapazes de rejeitar benesses e adulação.

RELAÇÃO POLÍTICA/PODER

Cargos conquistados mediante concurso público são menos infensos a esse tipo de contaminação ou influência. Seu detentor, previamente avaliado por mecanismos aferidores de sua habilidade intelectual e integridade de conduta, pode reduzir a incidência da corrupção, chaga tão presente em nossa sociedade. É a relação política/poder o campo mais favorável ao fenômeno de troca de interesses pessoais entre o detentor do poder e o cidadão comum.

O poder político, no estágio atingido pela sociedade humana, está umbilicalmente ligado ao poder econômico e às ideologias dominantes. Nem a riqueza, nem os princípios que norteiam as ideologias, estão, no entanto, suficientemente embasados em valores éticos ou mesmo intelectuais. Ou seus próprios aspirantes não se preocupam muito com isso.

Nas nossas democracias, frequentemente, importantes funções administrativas ou judiciárias, de livre escolha política, não têm como valores primeiros a definirem sua titularidade a capacidade intelectual, nem a ética pessoal do escolhido.

Exemplo claro disso é o de Ministros das Cortes Superiores. Embora, seus requisitos constitucionais sejam o “notável saber jurídico” e a “reputação ilibada”, as escolhas, nos últimos anos, têm se balizado especialmente em fatores como: ideologia política, amizade pessoal com o presidente e até requisitos ligados à fé religiosa do candidato.

DEMOCRACIA é CAMINHO

A democracia, sem dúvida, é caminho apto a levar a política a um estágio eticamente melhor. O mal causado pela corrupção e desvios éticos de detentores de poder vai, aos poucos, demonstrando ao povo, teoricamente titular do poder, o quanto este se qualifica tendo como titulares homens e mulheres probos e intelectualmente preparados. Mas, esse tempo custa a chegar. Exige experiências duras, como as que o Brasil tem vivido. De todas as transformações que atinjam a humanidade, a mais lenta é a moral, que, em nosso tempo, tem se distanciado muito – como registrara Kardec na questão 785 de O Livro dos Espíritos – dos avanços intelectuais (e, hoje, tecnológicos), tão rapidamente esses se dão.

NOSSA GRANDE CRISE É MORAL

Allan Kardec sonhou com esse tempo. Em artigo intitulado “As Aristocracias” (Obras Póstumas), propugnou pelo advento de uma “aristocracia intelecto-moral” e entendeu que o espiritismo poderia contribuir eficazmente para a conquista desse estágio.

O que se pode constatar, sem sombra de dúvida, é que a grande crise hoje vivida pelo Brasil e pelo mundo não é de inteligência. É moral. Já passou do tempo em que a inteligência humana poderia ter percebido o quanto a carência ética de eleitores, eleitos, políticos, julgadores e administradores, contribui para o sofrimento coletivo.

O espiritismo é, fundamentalmente, uma doutrina moral. Baseia-se, é claro, em pressupostos epistemológicos e axiológicos que propõem uma mudança de paradigma para o mundo. Mas seu grande objetivo é a transformação ética do ser e da humanidade. Diferentemente das ideologias, que buscam um mundo melhor mediante políticas públicas, a filosofia espírita quer um mundo renovado a partir da convicção pessoal e social de que vale a pena ser ético. Isso produz felicidade.

NOTAS DOS LEITORES ESPAÇO DEMOCRÁTICO

Jornal Abertura dezembro de 2025 sobre o artigo da página 9:

Memórias Inesquecíveis - PEDRO BARBOZA DE LA TORRE é de autoria de Jon Aizpúrua - infelizmente por um erro na edição não publicamos o nome do autor.

Corrigimos esta falha publicando o artigo no blog do ICKS.

Espiritismo Ciência da Alma

SANTOS
Dezembro – 2025

9

ABERTURA

Memórias Inesquecíveis

PEDRO BARBOZA DE LA TORRE

Leitor – Eduardo Elorriaga: – “Hola queridos amigos, quiero agradecer su predisposición de enviar información de los trabajos que realizan en CEPa (e No Abertura). Como de costumbre esta información la reenvío a diferentes instituciones y agrupaciones, las cuales estas muy agradecidas x las buenas nuevas. Les envío un fuerte abrazo y los alento a seguir creciendo como hasta ahora. Gracias de corazón”. (10/12/2025).

Redação: O Abertura e o ICKS tem recebido muitos e-mails agradecendo pelo envio do link para baixar as obras que produzimos. Você poderá receber, basta enviar um e-mail para ickardecista1@terra.com.br

Salomão Benchaya Presidente da CEPABrasil nos passou em dezembro uma nota:

“Em recente artigo publicado na edição 208 da revista Dirigente Espírita, da USE-SP, Cesar Perri, fazendo uma avaliação do chamado Pacto Áureo, que acredita estar defasado, finaliza asseverando que “A nosso ver são cabíveis revisões atualizadoras do “Pacto Áureo”, levando-se em consideração a realidade do pujante movimento espírita operacionalizado na base por milhares de instituições.” Estimulado por tal posicionamento, parece ser acertado apoiar tal sugestão acrescentando-lhe a condição de que a Federação Espírita Brasileira elabore um novo texto que, numa atitude inclusiva e fraterna, contemple a participação e a assinatura de representantes das diversas vertentes interpretativas do espiritismo o que, certamente, poderá contribuir para a verdadeira união dos espíritas como preconizada por Allan Kardec. Devidamente apreciada pelo Conselho Executivo, tal bandeira poderá ser levantada pela CEPa ou pela CEPABrasil, na devida oportunidade.

Redação: Publicamos aqui para reflexão de todos.

Pura Argelich de Barcelona sobre o Jornal Abertura de outubro de 2025: Muchas gracias, Alexandre. Como siempre, muy interesante. Saludos cordiales.

Pura -10/10/2025

Henrique Régis do site Espiritnet: disponibilização dos jornais Abertura online.

Redação: Republicamos pelo grande interesse gerado – “Para aqueles que desejam relembrar edições mais antigas, do Abertura de JANEIRO de 2000 a DEZEMBRO de 2005 (números 145 a 209), basta acessar o site da Espiritnet, quando eu subia as matérias que me eram enviadas pela equipe do Jornal”: <http://www.espiritnet.com.br/abertura.htm>

Ciro Pirondi: Muito obrigado pelo envio do Abertura. Fico muito feliz com as boas notícias e o desenvolvimento do jornal. Estou sempre a disposição.

Abraço afetuoso. (por Email).

Redação: **Ciro Pirondi**, é arquiteto e criador do logo do Jornal Abertura.

NOTAS DOS LEITORES ESPAÇO DEMOCRÁTICO

Jacques Peccatte: por Email a respeito do artigo da edição de janeiro-fevereiro de 2026.

Originalmente em espanhol: Prezado Alexandre, acabei de ler com grande interesse seu artigo na última edição da Abertura sobre reencarnação. Atualmente, estou estudando as diversas concepções filosóficas espíritas, que podem variar ligeiramente de um grupo para outro, ou de uma federação para outra. Em seu artigo, me chamou a atenção seu raciocínio, que geralmente indica que o ciclo de encarnações, para nós, ocorre exclusivamente dentro do sistema terreno.

Relendo o Livro dos Espíritos e o Gênesis, percebo um sistema que nós aqui na França sempre adotamos: aquele que afirma que completamos ciclos de vida na Terra e depois vamos viver em um mundo superior para continuar nossa evolução (Capítulo 9 do Gênesis, itens 15, 16, 28, 34). Além da opção dos “selvagens”, que rejeitamos, o restante parece uma boa maneira de entender a evolução. E isso é apresentado como uma hipótese séria. Além disso, afirma-se no item 23 que, segundo alguns filósofos espíritas, nos originamos de espíritos animais. Assim, existem duas hipóteses, e vemos que a primeira é mais favorecida por Allan Kardec do que a outra. Também afirmamos que os espíritos recém-encarnados na Terra vêm de mundos inferiores. De acordo com essa tese, podemos resolver completamente o problema que você levanta em seu artigo: o lento crescimento populacional no início, seguido por um crescimento muito rápido, particularmente nos últimos séculos. Este é um tema de debate que raramente foi discutido. Portanto, tomo a liberdade de trazer este assunto à tona. Presumo, é claro, que você esteja familiarizado com todas as teorias sobre o assunto, mas gostaria de saber sua opinião sobre a primeira tese.

Memórias Inesquecíveis

REENCARNAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO DO HOMEM

Trabalho apresentado no XXI Congresso da CEPA realizado em Santos de 5 a 9 de setembro de 2012.

Apresentado por **Alexandre Cardia Machado**, teve como tema central a Reencarnação.

Decidimos por publicar porque mesmo 14 anos depois, este artigo foi o mais lido no blog do JCKS em janeiro de 2026.



Reencarnação e o desenvolvimento do homem - quantas vezes reencarnamos?

Publicado em: *Revista Espírita* - Edição Especial de Santos em 1 de maio de 2012

Redação: traduzimos a mensagem pela abrangência da mesma, sim Alexandre C. Machado propõe uma visão científica, o que chama de Modelo Cosmológico Kardecista Possível, enfrentando a ciência. Nos agrada muito que reflitam sobre estas questões, concordem ou não.

APOIADORES CULTURAIS

GRÁFICA RÁPIDA



Impressos em Geral - Soluções Gráficas

Atendemos pequenas tiragens

ENTREGAMOS EM 24 HORAS

☎ 13 99146.9924

Maternal
ao Jardim



Ensino
Fundamental
(1º ao 9º ano)

Av. Francisco Glicério, 261 | Gonzaga | Santos | SP

Telefone: 13 3223-9959

www.colegioangelusdomus.com.br

Visão Laser

Hospital Oftalmológico

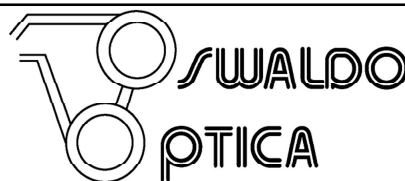


Central de Atendimento: 13 2104.5000

www.visaolaser.com.br

Av. Conselheiro Nébias, 355

Santos | SP



Av. Conselheiro Nébias, 811
Boqueirão - Santos - SP
Tel: (13) 3289-8223



A SUA AGÊNCIA 5 ESTRELAS

- Pacotes Aéreos e Rodoviários
- Companias aéreas Nacionais e Internacionais
- Cruzeiros Marítimos
- Seguro Viagem
- Reservas de Hotéis
- Aluguel de Carro

Av. Marechal Floriano Peixoto, 103 - Santos - SP

Tel/ Fax: (13) 32080044 - e-mail: lopesturismo@uol.com.br

Evolução

Contabilidade e Gestão Empresarial

Av. Afonso Pena, 30 - cj. 4 - Embaré

CEP 11020-000 - Santos - SP

Tel.: (13) 3062-8305 - Whats: (13) 98232-1106

e-mail: evolucaoconsult@uol.com.br

LIVRARIA VIRTUAL

Confira os títulos disponíveis



Novo Pensar - Deus Homem e Mundo (Jaci Régis)	15,00
Uma Nova Visão do Homem e do Mundo (Jaci Régis).....	15,00
A delicada Questão do Sexo e do Amor (Jaci Régis)	15,00
Caminhos da Liberdade (Jaci Régis)	15,00
Introdução à Doutrina Jardecista (Jaci Régis).....	15,00
Kadu e o Espírito Imortal (juvenil) (Cláudia Régis Machado)	15,00
Mulher na Dimensão Espírita (Jaci Régis e outros).....	12,00
Romance - Muralhas do Passado (Jaci Régis)	12,00
Caderno - Doutrina Kardecista Modelo Conceitual (Jaci Régis)	10,00
Comportamento Espírita - Português (Jaci Régis).....	10,00
Caderno Cultural Reencarnação (ICKS)	10,00
Caderno Cultural - Original & Ciro Pirondi (ICKS)	10,00
Cd's e Anais dos Simpósios - SBPEs (ICKS)	10,00
Desafios do Kadu (coquetel) (Cláudia Régis Machado).....	10,00
Comportamento Espírita (espanhol) (Jaci Régis).....	8,00
Uma nueva vision del Hombre e el Mundo (espanhol)(Jaci Régis).....	8,00

OBRAS BÁSICAS - DISPONÍVEIS EM NOSSA LIVRARIA: OUTROS AUTORES E EDITORAS



Disponemos de todas as Obras Básicas de Allan Kardec, à exceção de O livro dos Médiuns e Obras Póstumas, além disto temos o Evangelho segundo o Espiritismo em francês	14,00
Se todos fossem iguais (Milton Medran Moreira)	14,00
O espírito de um novo tempo (Milton Medran Moreira).....	14,00
O último véu (Henrique Régis).....	14,00
Espíritos que han partido (Alicia Ristorto e Raúl Dubrich) espanhol.....	14,00
Curaciones energéticas (Raul Drubich)	14,00
Túnel de Relacionamentos (Marcelo Henrique Botticelli).....	14,00
Rival y Freud (espanhol)(Matias Quintana)	14,00

Os preços incluem o envio por Correio no território Nacional.
Você pode pagar por PIX, no nosso CNPJ(PIX)
Solicite pelo Email: ickardecista1@terra.com.br

SÉRIE GRATUITA E-BOOKS

Nossos e-books podem ser encontrados, a partir de dezembro de 2025, no *link*:

https://cepainternacional.org/biblioteca_portugues/

em Português ou se buscarem os e-books traduzidos ao espanhol vejam no link:

<https://cepainternacional.org/biblioteca/>

E-BOOKS ANAIS DE SBPES:

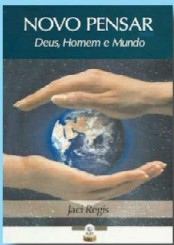
Até o momento disponibilizamos 2 ANAIS.



E-BOOKS DE JACI RÉGIS:

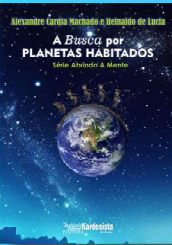
Novo Pensar, Deus, homem e Mundo e Doutrina Kardecista - Modelo Conceitual existem em português e espanhol.

O e-book O Poder e o Movimento Espírita é de autoria de Jaci Régis e José Rodrigues.



E-BOOKS DE ALEXANDRE CARDIA MACHADO

O livro Uma breve história do Espírito existe em português e espanhol, o livro A busca por Planetas Habitados tem dupla autoria, Alexandre Cardia Machado e Reinaldo Di Lucia.



E-BOOKS DE OUTROS AUTORES:

Emissões Energéticas na Prática Espírita, tem diversos autores e contém trabalhos apresentados em diversos SBPEs, O Laço e o Culto é de Krishnamurti de Carvalho Dias e o Caderno Cultural nº 5 – Análise da evolução do conceito de Reencarnação ao longo das obras de Allan Kardec é do Grupo de Estudos do ICKS com vários coautores.

